O EXE

JO[R]NAL D

Anno X | Director da Redacção : João Baptista de Figueiredo | ESTADO DO RIO GRANDE DO | Domingo, 20 de Fe

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srs. assignantes e annunciantes deste periodico que :

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta techada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do „Exemplo“

ASSIGNATURAS :

Anno	10$000
Semestre	5$000
Mez	1$000
Numero avulso . . .	$300

ESCRIPTORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177

(antiga da Varzinha)

DR. MONTEIRO LOPES

APONTAMENTOS

No bota tóra do dr. Monteiro Lopos compareceram o bemquisto intendente municipal o dr. Montaury Leitão, o sr. dr. João Daudt de Oliveira, uma commissão do Club Silveira Martins, o sr. Olavo José da Silva etc.

Para corroborar o que declara o digno secretario da commissão de recepção a respeito da dotrinação do dr. Monteiro Lopes extrahimos em seguida um trecho da rezenha da chegada do dr. Monteiro Lopes ao Rio Grande, a 16 de Janeiro e publicada no interressante hebdomadario «A Alvorada» de 23 do mesmo, da cidade de Pelotas Eil-a:

«Foi-lhe offerecido pelo sr. Pedro J. Domingues, a pós breve allocução, um estojo contendo um altinete de gravata gravejado com uma pedra de brilhante em nome do «Centro Monteiro Lopes.» S. exa. o dr. Monteiro Lopes, em brilhantissimo discurso, ataca o preconceito tolo e fatuo que existe entre o preto e o mulato e conclue falando sobre o melhoramento das classes trabalhadoras pelo qual tem se batido em todos os tempos!»

—

Tendo-se dado uma omissão envoluntaria na composicão da rezenha sobre à recente estada do dr. Monteiro Lopes, nesta capital, damos a parte omittida.

A' noite, de sabbado 22 de Janeiro acompanhado dos srs. capitão Henrique Ribeiro, Cezar Alves, Leopoldino Alvares, academico Christiano Fettermam e do seu secretario Moyses de Carvalho, assistiu o dr. Monteiro Lopes, no Eldorado, o espectaculo de gala levado a effeito em sua honra, pelo apreciado grupo artistico que ora occupa aquelle centro de diversões da elite social.

O Eldorado apresentava um aspecto de dezusada festividade, regorgitando de espectadores.

A entrada do illustrado homenageado, a orchesta executou o hymno nacional que foi ouvido de pé pelo enorme audictorio conservando-se os homens descobertos. Por essa occasião foram levantados retumbantes vivas, geralmente correspondidos, á Nação Brazileira, ao representante do Povo e a Republica.

Ao começar a função foi offerecido ao honrado deputado pelo nosso dedicado companheiro Anarolino Silva, habil typographo, um programma do espectaculo a realizar-se nitidamente impresso em seda azul gentileza que muito desvaneceu ao manifestado que o agradeceu abraçando o laborioso operario.

O desempenho dos trabalhos apresentados pela «troupe» foi coroado de insessantes applusos retirando-se o dr. Monteiro Lopes, e seu seguinto por entre as mais vivazes demonstrações do enthusiasmo sincero despertado pele sua visita a nossa população.

Madrugador por habito apezar de recolher-se aos seus aposentos altas horas da noite, as 6 horas da manhã de domingo, 22 pp. recebia sua ex. as primeiras visitas de admiradores que sabendo de sua proxima partida no dia immediado e receiosos de perder a occasião de comprimental-o julgavam surprendel-o no leito.

A's 9 horas em companhia do capitão Gomes Ribeiro e do nosso companheiro Leopoldino Alvares, fazia o dr. Monteiro Lopes entrada no club Silveira Martins, em visita conforme prometera. Teve effusivo acolhimento por parte dos innumeros associados que anciosamente o aguardavam, sendo trocados as cordeaes saudações ao estaurar do champagne.

Retirando-se do club Silveira Martins as 10 1[2 da manhã dirigiu-se o dr Monteiro Lopes ao arrabalde de São Manoel, afim de visitar a distincta familia do nosso abnegado amigo o capitão Henrique Gomes. Chegado a residencia do alludido cavalheiro, foi o illustre deputado cercado de mil caricias, fazendo graciomente questão de servil-o de finos doces e deliosos licores a gentil menina Diva Ribeiro, filha do capitão Ribero.

Achando-se, occasionalmente, presente o nosso amigo tenente Arthur Pinto Gama, antigo companheiro de luta rervindicadora, teve ensejo de entabolar interressante palestra com o nosso affavel visitante, versando sobre diversos assumptos.

Despedindo-se da familia Gomes Ribeiro, onde deixou gratas recordações, aproveiton a opportunidade da realisação de corridas no prado Independencia para apreciar esse genero de sport em Porto Alegre.

Ao ter conhecimento que estava assistindo ás corridas o deputado federal Monteiro Lopes, o presidente da Proctetora do Turf o sr. Antonio Caminha, foi ao seu encontro convidando-o a penetrar no compartimento reservado á directoria, onde foi fidalgamente absequiado por aquelle cavalheiro e os de mais membros da directoria que o acercaram.

De volta a cidade acompanhado pelo prezidende e o secretario da commissão central foi o dr. Monteiro Lopes a residencia do preclaro riograndense o sr. coronel Aurelio Verissimo de Bittencourt afim de visital-o bem como a sua digna familia.

Não encontrando o coronel foi recibido pela sua destincta consorte que offereceu a todos uma taça da champgne.

DISCURSO DE

LEÃO TOLSTOY

que devia ser lido no

CONGRESSO DA PAZ

EM STOCHOLMO

Continuação

Traduzido especialmeute para «O Exemplo»

Pondo de lado a questão da possibilidade ou da impossibilida para as nações christans, e para as outras tambem, de existir sem exercitos e sem guerras, reservando a existencia dos governos e dos estados, admittamos que seja indispensavel que os homens para, o seu proprio bem, se submetam cobardemente ás instituições compostas de iddiduos desindivinhecidos delles chamados governos, admittamos que seja indispensavel que se espalle productos do seu trabalho a favor destas instuições, compreendido ahi o homicidio dos seus semelhantes.

Admittamos tudo isto. Do mesmo modo resta para nós uma difficuldade impossivel de se resolver. Esta difficuldade reside na impossilbilidade de se conciliar a fé christam, que todos os homens que tazem parte do governo confessam com uma affectação notada, com a existencia dos exercitos, adestrados para o assassinato e formados dos chistãos.

E' em vão se desfigurar a doutrina do Christo, é em vão se passar de baixo de silencio os seus principios fundamentaes, o sentido fundamental desta doutrina regida no amor de Deus e do proximo.

De Deus, da perfeição da virtude, e do proximo, isto é, de todos os homens sem distinção. E' porque parece inevitavel admittir uma ou outra: ou bem a doutrina do Christo com o seu amor de Deus e do proximo, ou bem o Estado com os exercitos e as guerras ?

E' probabilissimo que a doutrina do Christo tenha vivido e que, escolhendo uma das duas : a doutrina do Christo com o amor ou o Estado com o assassinato, os homens do nosso tempo acharão que a existencia do Estado e do homicidio tem, a tal ponto, mais importancia do que a doutrina do Christo que é precizo esquecer a doutrina do Christo e não reter senão o que ha de mais importante para os homens : Estado e o homicidio.

Tudo isso é possivel,—pelo menos os homens podem pensar e sentir assim. Mas, nesse caso, é preciso confessal-o. E' preciso confessar que os homens do nosso tempo devem deixar de crer no que affirma no seu conjucto toda a sabedoria humana, no que affirma a lei divina que elles reconhecem, devem deixar de crer no que está gravado em caracteres indeleveis no coração de todo homem e não devem crer sinão no que lhes for ordenado, compreendido nisso o homecidio, por differentes homens, acclamados por hereditariedade imperadores, reis. ou por diversas intrigas eleitoraes, eleitos presidentes e deputados.

Então é preciso dizel-o.

Porém é impossivel dizel-o. Não só é impossivel dizel-o, mas é impossivel dizer duma ou outra. Dizer que, a doutrina de Christo prohibe o homicidio — é a morte, o suicidio do exercito, do governo.

Dizer que nos governos, admittimos a legalidade do assassinato e renegamos a doutrina do Christo, mas nesse caso ninguem se ha de submetter a um tal governo, que bazea o seu poder no assassinato . . . e ainda, si o assassinato é admittido na guerra, deve não menos ser admittido no caso de revolução para o povo, reivindicando os seus direitos.

E' porque os governos não têm outros cuidados sinão de esconder a seus vassalos a inevitabilidade da resolução do dilemma.

E' porque, nós, que estamos reunidos, aqui, para a luta contra a guerra, nao temos senão uma cousa a fazer, si quizermos realmente chegar a este fim : é estabelecer este dilemma com toda a precisão e toda a clareza possiveis, tanto diante dos homens que formam os governos, como diante das massas populares que formam os exercitos.

E para desempenhar a nossa tarefa devemos não só repetir claramente e manifestamento a verdade que todos os homens conhecem e não podem desconhecer, saber que o homem não deve matar o seu similhante, mas ainda demonstrar que não existe nenhuma consideração que possa exonerar aos olhos dos homens do mundo christão esta verdade do seu caracter obrigatorio.

E' porque proporia á nossa assembléa redigir e promulgar um appello nesse sentido aos homens de todos os povos christãos, onde exporiamos dum modo preciso e claro o que todos sabem, mas ninguem ou quasi ninguem não diz, saber que a guerra não é como admitto agora a maioria dos homens, uma cousa excepcional, bôa, louvavel, mas é como todo assassinato, cousa ignobil e criminosa tanto para os que escolhem livremente a carreira das armas, como para os que a escolhem por receio do castigo ou com um fim lucrativo.

No que diz respeito ás pessoas que es[...]

m[...]

ap[...]

ist[...]

es,[...]

qu[...]

cr[...]

cr[...]

ho[...]

do[...]

P[...]

clar[...]

do [...]

por [...]

vena[...]

comm[...]

a mor[...]

tindo e[...]

a sua fé[...]

dos assa[...]

que rco[...]

que, reco[...]

das aucto[...]

lucrativo, [...]

na sua fé i[...]

contra o bo[...]

para o exerc[...]

de gnerra, ao[...]

peores do q[...]

arriscam, qua[...]

mórmento agem[...]

entram para a mesm[...]

homens que os privam da s[...]

dade e os obrigam a entrar[...]

dos soldados.

A humanidade no seu conjun[cto] principalmente a nossa humanid[ade] de christan chegou a uma contrad[ic]ção de tal modo flagrante entre as suas exigencias moraes e a organisação social actual, que, a mudança se impõe, não do que não poderia ser mudado: as exigencias moraes da Sociedade, mas o que é snsceptivel de mudança: a organisação social.

Esta mudança imposta pela contradicção intima, manifestando-se principalmente pelos preparativos ao assassinato, torna-se cada anno, cada dia, cada vez mais urgente: A tenção que obriga a esta mudança chegou a um tal grau de intensidade na nossa epoca que, da mesma maneira que para a passagem dum corpo do estado liquido ao estado solido, basta as vezes um leve choque, para a transição da vida cruel e insensata dos homens do nosso tempo com as suas divisões, os seus armamentos e os seus exercitos, para a vida sensata. proprias as exigencias do homem moderno, não falta, talvez, sinão um fraco esforço, uma só palavra.

Todo esforço, toda palavra eguaes podem representar o pápel deste choque para o liquido chegado ao grau de congelação que o transforma em corpo solido.

Porque á nossa assembléa não poderia ser este esforço? Assim como no canto de Andersem, quando o rei andava caminhando no cortejo solemne atravez das ruas da cidade e que todo o povo a sua bonita roupa nova, só uma palavra dum menino esprimindo o que todos sabiam, mas não diziam, mudou tudo. Elle dizia «o rei está nú» e a suggestão desappareceu e o rei ficou confuso e todos os homens que se persuadiam ver no rei uma bonita vestimenta nova, viram que elle estava nú.

Precisamos dizer a mesma cousa, precisamos dizer o que todos sabem, mas se atreve formular, dizer que de qualquer modo que se chame o assassinato, o assassinato é sempre o assassinato — cousa criminosa e deshonesta.

E basta dizel-o dum modo claro, preciso o bom som, como nos é preciso fazel-o aqui, basta dizel-o, e os homens deixarão de ver o que elles acreditavam ver o que elles viam realmente. Deixarão de ver: o

---

dest[...]

José da [...]

auxiliaram a c[...]

tricto, chefiada pe[...]

desto dos Santos e ma[...]

por meio de listas nos co[...]

angariando donativos como a[...]

vai relacionado.

A commissão central nada deve correspondente a recepção do dr. Monteiro Lopes, e pede as pessoas que ainda não entregaram as listas que receberam, para fazerem o mais breve possivel.

Importancia recebidas

João B. Figueiredo	129$500
Cesar Alves	112$000
Commissão do 2º districto	99$000
« « 3º «	93$700
Lista do secretario	65$000
« « « Felisberto	42$000
« « « Lourenço Amaral	16$000
» « dona Virginia Caminha	12$300
« « Hnq. Martins	12$000
« « Sede. Colibris	7$000
« « Frcisco. Vieira	4$000
« « José Gomes	3$000
« « Laurentino	2$000
Somma	597$500

Porto Alegre, 17 de Fevereiro de 1910.

A Commissão Central

Capitão Henrique Gomes Ribeiro

Leopoldino Ribeiro

João Baptista de Figueiredo

Francisco Vieira

Cesar Alves

Abel Zacharias da Paixão

prepara papeis de casamento civil e encarrega-se de outros trabalhos perante as repartições publicas.

Rua S. Raphael n. 23

crenças sãs e robustas
alguma molestia tendo
pessoas velhas, e que
atè que a morte, o
el, os levasse.
que phtisica e muitas
ias, tenham igualmente
as do mesmo modo.
Sei que certos cheiros
são emanados pelo nosso
ndo duas pessoas dormem
stema de um recebe
os do outro, e o systema
soffre.
oas que dormem juntas
r mais ou menos da mes-
de perfeitas saude.

(*Extarhido*)

...i e... d'alem

...TURGIA ALLEMAN

...cção do artisto Gustavo Bluhm, já conhecido do nosso publico, virá a esta capital, uma companhia dramatica alleman.

Os srs. Kraehe &. Cia. ja abriram uma assignatura para 12 recitas.

—

SALA PARA TUBERCULOZOS

Na egreja do Senhor dos Passos trabalham os pedreiros pela reedificação do templo, que dentro em breve ficará prompto.

Agora aguardaremos esperançosos pela edificação da sala para tuberculosos.

—

«O VAGALUME»

Recebemos a amavel visita do bem cuidado jornal «O Vagalume» que ve a luz na cidade de Nitheroy sobre a direcção do sr. Melanio Faciotti.

O numero que temos em nossa mesa de trabalho, nos dá uma leitura agradavel sobre litteratura, poesia, a par de um variado noticiario. Agradecidos faremos por cumprir fielmente com a permuta.

—

ENFERMA

Desde terça-feira da semana proxima finda que se acha enferma a galante menina Flora, gentil filhinha do nosso companheiro Julio da Veiga Rabello. Aquella que emfermara com gravidade, felizmente tem sentido algumas melhoras.

E' seu medico assistente o abalisado dr. Galeno de Revoredo Barros.

—

ALMANAQUE DA FAMILIA

Com o titulo acima recebemos do acreditado estabelecimento Industrial pharmacetuico Souza Soares um volume de interessante almanaque, verdadeiro depositorio de cousas uteis e bons. Gratos.

—

EM VIAGEM

Para S. Francisco de Paulo de Cima da Serra segue, em villigiatura a snª. D. Ritta de Castro Monteiro sobrinha do nosso amigo Justino Dias funcionario da Assembléa dos Representantes.

—

JULGAMENTO

No julgamento a que foi submettido na sessao do jury de 17 do corrente, foi codemnado a 30 annos de prisão o sr. João Rosa que responde pelo crime de morte praticado na pessoa do inditoso Izidoro Porto Alegre na vespera do dia em que tencionava baptisar um filha.

—

CERVEJA BOPP

Peçam cerveja BOPP que são a dreferida pela gente de bom gosto

...teérico, tanto
...para gozo de
...segundo, e ha
...norrem por falta
...az.

...ano Fettermann

...QUAL È A POSIÇÃO ...ORRECTA DURANTE O SOMNO

Deve-se deitar do lado direito, nunca se deveria dormir deitado de costas, a circulação fica impedida, a espinha dorsal aquece-se, é uma das coisas mais noscivas que se possa fazer.

Muitas pessoas cobrem a cabeça quando se deita; é inteiramente desneces sario (ninguem vos vem morder) e d'esta forma respirae sempre o mesmo ar, que depressa torna-se feito, e corrompido, porque está constantemente misturado com os cheiros do corpo; podeis falcimente comprehender que effeito pernicioso deve ter sobre os pulmões.

O Professor le Duc diz que se deveria sempre dormir com a cabeça para o norte, porque as corrente magneticas vão do norte ao sul, e que as correntes nervosas seguem a mesma direcção, beneficiando as funcções organicas dominadas pelo cerebro; do que não duvido.

Durante os ultimos dez annos me foi muitas vezes perguntado se é melhor dormir só ou não.

Em minha longa pratica achei que é melhor dormir só, sobretudo as creanças e vos darei razões que creio excellentes.

...perde o
...pital provin-
... depressa, esbarra
...a-se, ect. ninguem
...pa com o vestuario de
...que traz desde o paletot sacco
a ceremonial sobrecasaca.

Na arteria principal, no nosso «boulevard des Italiens», anci osos, e ja irritados, ouvimos, ao longe, o som dum clarim, duma trombeta.

De roldão, o povo se contrae, esprime-se a ponto de quasi se morrer suffocado, e sôa uma salva de palmas longa, frenetica, volumosa, assemelhando-se ao entrechocar das aguas do mar de em contra é argila do caes, em noite tetrica.

Desfilam garbosos cavalleiros em corceis fogosos, passo ancestral, estentando vestidos a Carlos, o Temerario, e imponentes Hussardos, lem-

CRIMINOSOS CELEBRES

13

MATTOS LOBO

O filho de D. Adelaide estudava musica e fazia verdadeiros prodigios na carreira que professava, a filha D. Julia, já então uma senhora, passava algumas horas n'uma janella da rua de S. Paulo namoriscando um rapaz que morava defronte.

Um dia porém, dia em que lhe deviam ser enviadas as pensões, estas não vieram assim como quinze dias depois. D.Adelaide indagou e soube então que o padre João Pereira fallecera e que D. Catharina em resultado d'intrigas espalhdas propositalmente para desherdarem D. Adelaide e seus filhos, determinara cortar-lhe a mezada que d'obricação lhe mandava.

D. Adelaide mortificou-se bastante porque era a miseria que lhe batia á porta e queixou-se a seu primo Mattos Lobo da fatalidade que lhe haviam acarretado os seus inimigos e este prometteu-lhe que em breve a resgataria á horrivel situação em que actualmente se encontrava com a condição de que não mais admittiria em sua casa o doutor Soares d'Albergaria.

D. Adelaide extranhou uma tal proposta, mas prometteu-lhe que tal homem não poria mais os pés em sua casa.

Foi procurada por dois sobrinhos de D. Catharina que lhe reclamavam os filhos e a insultaram propondo-lhe a entrada n'um convento, mas ella resistiu-lhes heroicamente mandando retirar os insultuosos parentes.

CAPITULO IX

Principios d'allucinação

Sem recursos de qualidade alguma achou-se em face das mais horrendas privacções das quaes partilhariam seus innocentes filhos.

Aconselho-se então com um velho negociante, tambem sua visita, de nome Saint Martin que aconselhou a utilisar-se da bolsa de Soares d'Albergaria que não cessava de offerecer-lhe os seus prestimos e o seu dinheiro.

D. Adelaide hesitou porque bem comprehendia que aquelles offerecimentos uma vez acceitos requeriam uma recompensa futura que ella não estava disposta a ceder-lhe.

Mas a miseria approximava-se e o doutor millionario não abandonava a casa como o rato ao redor da ratoeira d'onde lhe cheira o toucinho. D. Adelaide por tim resolveu-se e pediu-lhe algus centos de mil reis ao que elle gostosamente se protificou sem exigir nem sequer um fiador que se prestasse a satisfazer a divida caso a devedora a isso se negasse. Mattos Lobo havia-se matriculado na Escola Polytechica e alugára uma casa na rua de S. Bento com tenções de ahi estabelecer um collegio sob a sua direcção.

D. Adelaide enganava-o com respeito a Soares d'Algibeira e o pobre estudante vivia sastifeito.

Porém o doutor sabia que elle se visitava com sua prima e não encontrando meio para exigir que o expulssasem d'aquella casa procurou Saint Martin com quem confereciou para encontrar o que desejava.

(*Continua*)

LAR EM FESTA

Por motivo de seu anniversario passado a 12 do corrente, foi muito cumprimentado por suas innumeras amigas e admiradoras a digna senhora D. Alice Borge Fortes, esposa do nosso amigo Leopoldino Alvares que acompanhou-a a paripasso na distribuição de gentileza com que mimosearam a todos.

—

Festejando as suas 41 floridas primaveras o nosso amigo Conrado Alves Guimarães o fez, offerecendo aos amigos e admiradores um delicioso copo de agua.

Calendario social

Prolfaças

Fez annos:

A 14, o sr. Affonso Xavier.

Faz annos hoje:

A d. Jovelina Francisca Ozorio.

Farão annos:

A 26, a snª. d. Margarida Maia esposa do nosso amigo Ricardo Maia.

Sport Hippico

MARECHAL HERMES

NA PROTECTORA DO TURF

Realisou-se domingo ultimo, na associação Proctetora do Turf explendidas corridas em homenagem ao illustre marechal Hermes da Fonseca.

Desde cedo, começou o povo a affluir no prado Independencia, onde deviam realisar-se as corridas.

O logar de honra, foi preparado com muito gosto, estando completamente enfeitado com flores naturaes, destacando ao centro do tropheu, d'armas luxuosamente arranjado, o retrato do Marechal.

O programma das corridas no qual, vinha estampado o retrato do Marechal era impresso em fino papel

A's 3 1|2 da tarde chegou s. ex. sendo então erguidos enthusiastico. vivas tocando tambem as bandas de musicas por essa occasião bellissimas marchas.

Pouco depois chegara tambem o illustre dr. Presidente do Estado que entreteve palestra com o Marechal

Estavam presentes á festa muitos officiaes do exercito, e da guarda Nacional e além de altas auctoridades, funcionarios esdaduas e federaes.

Logo á chegada do Marechal teve logar o 6º pareo dedicado a sua ex. do qual foram vencedores Uruguay e Vou-Ver.

Por essa occasião foi servido aos presentes além de outras finas bebidas á classica hampagne.

Pouco depois retirou-se o Marechal por entre vivas e enthusiasticas acclamações.

«O Exemplo» que recebeu convite para festa, fez-se representar pelo nosso amigo Henrique Martins-

ARMAZEM

COSTA JUNIOR

Joãosinho Costa Junior

NA PONTA

Leiam, bem este annuncio,
Com bastante attenção
Para ver como se faz,
Uma bonita cavação !

Bacalhau, batata ingleza,
Bem como camarão fresquinho
Se encontra, por pouco preço,
Em casa do «Joãosinho» !

Arroz, assucar, café puro,
Xarque, feijão, toucinho,
Conservas, fructas e doces,
Tambem vende o «Joãosinho»!...

Cognac, Vermuth, Canninha,
De pureza sem igual,
Tambem vende o «Joãosinho»,
Bom vinho de Portugal !

E muito outros artigos,
Elle vende baratinho,
Fazendo com que o povo grite,
«Está na ponta o «Joãosinho !»

E' este o armazem que vende mais barato, e dá brindes á freguezia.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos favorecedores, que se está procedendo a cobrança do 1º semestre do corrente anno.

Lar em luto

PEDRO JOSÉ PADILHA

Emboscada em uma imprevidencia para desculpar o golpe fatal, a morte acaba de cortar em oito dias de pertinaz e cruciante enfermidade a vida preciosa do nosso bom e laborioso amigo Pedro José Padilha.

Caracter interiço, traco e jovial, coração povoado de sentimentos altruisticos, Pedro José Padilha, passa a além tumulo por entre as expressões sinceras do dolorida saudade dos que com elle entretiveram relações de amizade transacção commerciaes.

Cheio de boa fé, Pedro Padilha era dessas raras creaturas que não encontram difficuldades para tranquillisar o desespero dos que appelavam para sua adoravel generosidade, perdoando com magnidade christã aos que no deccorrer da vida lhe fizeram trazer decepções prejudiciaes.

Chefe de familia desvelado, a sua felicidade consentia em propocionar a esposa amantissima e aos filhos que idolatrava, a suavidade domestica dos bemaventurados; e isso conseguia fortalecido pela resignação com que a companheira de seus dias affrontava os vicessitudes da vida sem uma ruga no semblante que lhe denunciasse um queixume de desdita.

Com carroças fundas trabalhava Pedro Padilha no commercio desta praça onde só deixou arraigadas sympathias e poderia ter grangeado, se isso não se oppuzesse a lhaneza de seu caracter, bens de fortuna que obrigariam a desolada viuva e os saudosos orphãos da penuria resultado da pobreza honesta que os lega.

Tendo contrahido nupcias com a virtuosa sra. d. Setembrina de Lemos Padilha deixa dois filhinhos que eram o enlevo de seu espirito e que, agora, na cruel orphandade paterna choram a perda irreparavel.

Deu-se o prematuro passamento do nosso malogrado amigo Pedro, Padilha a 1 hora da tarde de sabbado 12 do corente, sendo dado o seu cadaver a sepultura as 10 horas da manhã de domingo; e dessa luctuosa circunstancia só tivemos conhecimento occasionalmente por informação de um dos cunhados do morto o sr. João de Lemos.

Não tendo por esse motivo comprido o doloroso dever de nos fazer representar nas ceremonias funebres de seu sahimento, deixamos nestas linhas expresso a manifestações de nosso profundo pezar

Pezames a familia.

—

EMILIO LEITE de SÁ

Falleceu a 12 do corrente o conhecido cidadão Emilio Leite de Sá ex-negociante desta praça.

O seu sepultamento realisado a tarde de 13 foi regularmente concorrido.

Pesames á familia.

—

PEDRO DIAS PEREIRA

Deu-se nesta capital a 8 do corrente o fallecimento do sr. Pedro Dias Pereira, ex-negociante desta praça e irmão do sr. Manoel Dias Pereira a quem apresentamos pezames.

—

Terça-feira 15 do corrente, o nosso amigo Apollinario dos Santos Bizarro, passou pelo acerbo desgosto de perder seu idolatrado filhinho Beto com mais de um anno de idade.

A pertinaz molestia que o accometteu, zombando da sciencia e dos desvelos de seus estremados paes, fez com que a traiçoeira morte colhe-se em sua rede aquelle pequeno rebento que começava a vicejar no jardim da vida.

Aos seus desolados paes, bem como ao sr. João Peixoto de quem o inturtunado menino era afilhado, enviamos as nossas condolencias.

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1.ª ORDEM

Qualquer despeza de 200 réis, dará direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de **400$000**!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255

Nesta officina apromptа-se encanamentos para apparelhos acetyllene tendo os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos.

Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Attende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

Preços sem competencia.

Padaria Progresso

Recommendamos a nossa respeitavel freguezia que em nosso Estabelecimento encontrar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoutos: d'agua, doce, e outras qualidades. Concernente à este ramo de negocio como especialidades as Bolaxinhas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

23 - Rua Clara - 23

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50:000$000**

Capital progressivo **Rs. 1.000:000$000**

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas —— JAURY

Peçam prospectos e informações á Séde ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 5$000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5:000$000, escolhido em sorteio. A contribuição de 5$000 é durante 10 annos e no seu discurso entrarão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o peculio de 5:000$000, em dinheiro. O socio que não fôr premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numeros a preencher a 1.ª série desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 5$000 por mez durante 10 annos, findo os quaes terá o socio direito ao DOTE de 3:000$000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o descennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao DOTE d e..... 5:000$000 no fim de 15 annos, contribuindo, porém, sómente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª série da CAIXA DE DOTES, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á séde social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios mutuarios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses mutuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias

Séde São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Socios entrados em agosto **3.056**

Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 mezes) **32.596**

Contribuindo-se com 2$500 por mez, durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150$000 (maxima).

Com 5$000 por mez durante 10 annos, pensão de 100$000 (maxima).

Directoria: — Senador Luiz Piza, commendor Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesoureiro.

Conselheiros: — Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informações aos interessados com o representante no Estado do Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 — Porto Alegre

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,

cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradavel
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone „GANZO" 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e extrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e extrangeiras, vidros, lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Conducção gratis á casa do freguez

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de anneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a photographia e a pintura.

Tinturaria Popular

de Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — **335**

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habilissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupa de homem.

Especialidade da Casa: Lavagem de flanella branca e kaki, sem alterar a côr. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Marechal Floriano n. 73 (antiga da Bragança)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Apromptа-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias
DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no **armazem de mantimentos** de **A. Maisonnave & Cia.** á **rua dos Andradas 307 e 309.**

Vende-se:

1 kilo á 1$300

5 kilos á 1$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

277

A' la Maison „TAURUS"

de

José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, brageiro, funileiro, mechanico e marcineiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús.

Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus"**

de

José Teixeira Guimarães

a

277 — Rua dos Andradas — 277.

Ao Publico

A redacção d'OExemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessôas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134
(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó saboroso e mais todo os manjares da cosinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria

de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possue o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços modicos.
Tem attesta do côrte, pessoa de competencia reconhecida.
Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestações semanaes.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um comfortavel carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção,

Preço: ida .... 4$000

Passagem redonda .... 8$000

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um suporior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, póde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8. das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo juz a alguma coisa mais..., pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, *lá* pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassaio, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada ***tres folhinhas*** contra as gottas militares. Uma raiz *contra a terrivel dôr de dentes*, e *do saboroso turuby vermelho e aromatico contra o syphilis.*

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por **encommenda Mausoleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.**

***Ornamentos para casas,* Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustres, Capiteis ou quaesquer outros ornamentos**

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e apprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre